

Cidades

# Radares na nova Ponte da Passagem em outubro

Até o final do mês que vem, dois radares vão ser instalados para flagrar motorista que ultrapassar limite de velocidade de 60 km/h

AJ12348  
Marianna Aguiar

Os radares para controlar a velocidade dos veículos que passam pela nova Ponte da Passagem vão ser instalados até o final de outubro.

A Secretaria de Transportes e Infraestrutura Urbana (Setran) de Vitória informou, por meio da assessoria, que tem um prazo de 60 dias desde a inauguração da ponte, no último dia 29, para fazer o processo licitatório e instalar os equipamentos.

Serão dois radares fixos, em cada sentido da via, que ficarão localizados próximos à intercessão da Reta da Penha com a rua Dona Maria Rosa, na mesma altura das placas sinalizadoras de sentido, e na ligação com o trevo da avenida Fernando Ferrari.

Eles vão registrar automaticamente as imagens dos veículos, por meio de fotos em formato digital, nas seis faixas, sendo três em cada sentido de tráfego.

A intenção é aumentar as condições de segurança na travessia dos condutores e monitorar aqueles que cometem infrações por exceder a velocidade máxima permitida de 60 quilômetros por hora.

Com a construção da nova Ponte da Passagem, o volume do fluxo de veículos aumentou, inclusive nos horários de pico. De acordo com a Setran, o número passou de 3.200 por hora para até 5 mil carros, ônibus e caminhões por hora.

Como cada sentido ganhou uma faixa a mais, totalizando seis pistas, são 75 mil carros em média que passam por dia pela edificação.

A prefeitura estuda instalar futuramente outros equipamentos eletrônicos de vigilância em vias como as avenidas Dante Michelini e Beira-Mar.



FERNANDO RIBEIRO/AT

LAUDELINO MARTINS diz que a demolição da ponte antiga vai melhorar o fluxo de embarcações pelo canal

## Pescadores pedem demolição

Com a recente inauguração da nova Ponte da Passagem, os pescadores de Vitória reivindicam a demolição da antiga, para melhorar o fluxo de embarcações na região.

Atualmente ela foi fechada para o trânsito e funciona como passarela de pedestres e ciclovia.

De acordo com o presidente da Associação de Pescadores da Praia do Suá, Laudelino Alvim Ferrão Martins, o assoreamento do canal de Vitória também contribui para impedir a navegação.

“Queremos prioridade na demolição da ponte velha. Todo mundo imaginava que o projeto da nova ponte já incluía a passarela e ciclovia. Precisamos dar uma volta grande pelo porto da cidade para entrar no manguezal”, disse.

Ele reclama que, como a cidade é uma ilha, isso afeta todos os que têm embarcações. Laudelino falou que os barcos têm até quatro metros de altura.

O pescador Emerson Gonçalves da Rocha explicou que esperava acessar o canal, sem precisar dar a volta. “Quando a maré está alta, não conseguimos atravessar por baixo porque o barco bate na ponte. Quando está baixa, ficamos agarrados no fundo por causa do assoreamento e das ilhas”, lamentou Emerson.

Ele acrescenta que os pescadores já haviam solicitado à prefeitura para aumentar a altura do vão central na construção da nova

ponte de Camburi, porém nada foi feito a respeito.

O Departamento de Estradas de Rodagens do Espírito Santo (DER-ES) informou, por meio da assessoria de imprensa, que o prazo para a execução da nova passarela é de 10 a 12 meses, desde a inauguração da nova Ponte da Passagem.

Ela seguirá o mesmo conceito da ponte, incluindo altura de oito metros do espelho d’água para possibilitar a navegação pelo canal.

Segundo a assessoria da Secretaria de Desenvolvimento da Cidade (Sedec), a ponte antiga ainda não foi demolida porque está sendo usada pelos pedestres e ciclistas.

A demolição vai acontecer após a inauguração da passarela, mas ainda não há prazo definido para início das obras. O projeto de reurbanização do canal de Camburi prevê ações que vão melhorar a navegabilidade no local.

“Queremos a demolição da ponte velha. Imaginava que o projeto da nova já incluía a passarela”

Laudelino Martins, presidente da Associação de Pescadores